

Vinheta Programa *Sexo! E Agora?*¹

Oberdan Pedrosa BISPO²
Cícero de Farias FRANÇA³
Elaine Silva MADALENA⁴
Henrique Oliveira do NASCIMENTO⁵
Jefferson Raphael Macedo DUARTE⁶
Karen Tatiana dos SANTOS⁷
Kelly Cristina Santos de SOBRAL⁸
Paulo César Alves DAMASCENO⁹
Raphael Soares SILVA¹⁰
Ricardo Marconi PANTAROTTO¹¹
Sidney Almeida CUNHA JUNIOR¹²
Washington Anibal CORREA¹³
Jamile Marinho PALACCE¹⁴
Faculdade do Povo (FAP-SP), São Paulo, SP

RESUMO

Sexo! E agora? é uma produção audiovisual idealizada, desenvolvida e produzida por estudantes do curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP (Faculdade do Povo – SP). Voltado para o público jovem e com a proposta de aliar entretenimento à educação sexual, o programa aborda tabus relacionados ao sexo e conta com a participação de jovens e profissionais capacitados no assunto, trazendo credibilidade e confiabilidade ao telespectador. A vinheta de abertura do programa *Sexo! E agora?* foi criada não apenas para servir de ilustração e delimitação para o início do audiovisual, mas pensada também enquanto trecho integrante da obra final, com grande capacidade de significação. Considerou-se abordar de imediato a temática e a característica do programa, para estimular o público a continuar assistindo ao produto.

PALAVRAS-CHAVE: vinheta; entretenimento; educação; sexualidade; jovem

1. INTRODUÇÃO

Sexo! E agora? consiste em um programa televisivo semanal voltado ao público adolescente, gravado em estúdio e com duração de 8 minutos, que aborda dúvidas e questionamentos comuns nos relacionamentos afetivos. A atração recebe especialistas da

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Vinheta (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: oberdan.bispo@gmail.com

³ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: cicerofrancartv@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: elaine.silvamadalen5@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: ohenrique31@gmail.com

⁶ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: jeffersonraphael@hotmail.com

⁷ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: karentatianacig@gmail.com

⁸ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: kellysobral.fap@gmail.com

⁹ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: paulodamaceno2011@gmail.com

¹⁰ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: pr.rafael17@gmail.com

¹¹ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: kaka29marconi@gmail.com

¹² Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: sidneyacj@gmail.com

¹³ Estudante de Graduação do 7º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: washington.ac@gmail.com

¹⁴ Orientadora do trabalho. Profa. Ma. em Comunicação Social, Docente do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: jamilemar@terra.com.br

área para responder as dúvidas dos jovens, de acordo com a temática do dia. Além de incentivar o diálogo e a compreensão da relação entre pais e filhos, o programa também destaca e aborda tabus relacionados ao sexo, apresentando registros, fontes e entrevistas. A proposta não é somente prestar serviço ao telespectador, mas também responder aos questionamentos, entreter e ao mesmo tempo difundir, informar, esclarecer e ampliar o universo cultural e intelectual do jovem sobre a sexualidade humana.

Para Aznar, “as vinhetas são fantasias visuais que estão presentes no vídeo, levando aos telespectadores momentos de emoção e criações artísticas” (AZNAR, 1997, p. 51). Na TV a vinheta tem uma linguagem própria. É mais estética e representativa, tornando-se uma marca do produto audiovisual, tendo em vista que os programas de TV e novelas a utilizam com grande frequência. Com isso, a função da vinheta do *Sexo! E agora?* é identificar a temática e as características do programa, retratadas em figuras que os representem, associando a identidade visual do programa com o seu público-alvo.

O desenvolvimento e criação da vinheta ocorreram a partir de pesquisas por observação e a troca de experiências com adolescentes e profissionais de áreas especializadas, entre eles psicólogos, ginecologistas e sexólogos, os quais ajudaram com a composição inicial do projeto. Assim, pode-se conhecer o público-alvo do programa, seus tabus relacionados ao sexo e suas dúvidas a fim de instruir o jovem a ter uma vida sexual saudável.

As vertentes temáticas da vinheta sofreram influências de símbolos que remetem às dúvidas e questionamentos, tanto de homens quanto de mulheres nos relacionamentos afetivos, bem como símbolos que fazem parte do universo da sexualidade do jovem.

A proposta foi desenvolvida nas disciplinas do quinto semestre do curso de Rádio, TV e Internet tais como: Produção em TV, Design Sonoro e Edição e Finalização em Audiovisual.

2. OBJETIVOS

Uma das características das vinhetas é a sua função mercadológica na televisão, “quer dizer, a apresentação e o estabelecimento de marcas. A identificação da emissora e dos programas veiculados ocorre desde o início da televisão brasileira, atendendo necessidades básicas do próprio meio, e permanece até hoje” (SCHIAVONI, 2011. p.104).

As vinhetas são como ‘um cartão de visitas de uma programação’, pois introduz ao espectador algumas das principais características do produto, promovendo uma melhor

assimilação das ideias ali inseridas. Assim, a vinheta do programa *Sexo! E agora?* almeja estampar tanto na parte gráfica quanto na parte sonora o conceito do produto, por meio de imagens digitais animadas em computação gráfica, elementos sonoros e trilha.

A vinheta de abertura do programa *Sexo! E agora?* compõe a identidade visual do programa dando uma prévia da ideologia nele inserida, ou seja, a união de vozes e temas em um mesmo produto. Com isso, trazemos à tona a identificação do produto com seu público-alvo.

Além da produção de uma vinheta para um programa televisivo com qualidade estética e de conteúdo, o objetivo dos integrantes deste projeto foi colocar em prática o aprendizado adquirido em sala de aula e conseguir lidar com os diferentes desafios presentes no mercado de trabalho.

3. JUSTIFICATIVA

A primeira imagem de associação com o tema encontra-se na vinheta; é neste momento que se entende de que se trata o programa. Há o reconhecimento do tema central do programa e de suas características.

É relevante destacar que a vinheta também está presente em outros meios de comunicação, como rádio, internet e cinema, mas a televisão é o meio que mais exerce influência na sua linguagem. Freitas afirma que “as artes, a arquitetura, a escrita, e as mídias eletrônicas jamais seriam as mesmas sem a ornamentação e o destaque que a vinheta concedeu às figuras e formas representadas por elas” (FREITAS, 2006, p. 112).

A vinheta de abertura do programa *Sexo! E agora?* encarregou-se de realizar o papel de transmitir a ideia principal do conteúdo do programa de maneira resumida, num curto espaço de tempo, utilizando-se de imagens e sons.

A vinheta televisiva é a representação do programa; é o carro chefe para ilustrar ao telespectador do que se trata o conteúdo audiovisual, mostrando agilidade na movimentação dos elementos visuais e no ritmo da sonorização. Com isso, o estilo da vinheta do programa *Sexo! E agora?* fez uso de elementos gráficos que fazem parte do repertório do jovem.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Inicialmente pesquisou-se no banco de imagens da internet, figuras que personificavam as características do programa e estabelecessem uma conexão com o público jovem, foco do programa *Sexo! E agora?*. Foram selecionadas as que mais se assemelhavam à temática do produto e também as de mais fácil reconhecimento pelo jovem, além das imagens que apresentam melhor qualidade técnica.

O intuito era de despertar, já na vinheta, esse reconhecimento de território, persuadindo assim o destinatário. Segundo o sociólogo italiano Mauro Wolf, “a persuasão dos destinatários é um objetivo possível, sob a condição de que a forma e a organização da mensagem sejam adequadas aos fatores que o destinatário ativa na interpretação da própria mensagem” (WOLF, 2003, p.18).

Com isso, para a realização da vinheta do programa *Sexo! E agora?* foram utilizados o *software Adobe Photoshop* para edição e recorte das imagens e o *software Adobe After Effects* para animação e sonorização. Todas as imagens foram montadas em um arquivo de imagens em camadas ou *layers (Adobe Photoshop)* para serem posteriormente animadas em um *software* de composição de imagens (*Adobe After Effects*). Para a sonorização foram escolhidos arquivos de sons e efeitos sonoros em formato digital (*MP3* e/ou *WAV*) que destacavam os elementos visuais correspondentes.

A finalização do trabalho foi feita após a mixagem do áudio no próprio *software* de composição de imagem (*Adobe After Effects*) com a exportação do arquivo original em alta resolução (*Full HD*, com *1920x1080 pixels*).

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Com duração de 15 segundos, a vinheta de abertura do *Sexo! E agora?* foi pensada para ilustrar a ideologia do programa, a fim de ter um resultado singular e atento ao conjunto audiovisual proposto. Assim, a vinheta foi elaborada através de uma pesquisa com referências aos temas que o programa abordaria, utilizando imagens que remetem à dúvida e aos questionamentos comuns aos relacionamentos afetivos, além dos tabus relacionados ao sexo.

A vinheta se inicia com um ponto de interrogação na cor azul girando de um lado para o outro na tentativa de procurar e encontrar seu par ideal. Ao longe, o ponto de interrogação azul avista um ponto de interrogação na cor rosa. O ponto de interrogação azul parte em direção ao ponto de interrogação rosa. O ponto de interrogação azul cutuca o

ponto de interrogação rosa com o objetivo de atrair a sua atenção. Eles se olham, trocam olhares, se apaixonam e por fim, ficam juntos ao término da vinheta.

Os pontos de interrogação que surgem logo no início da vinheta, representado pelo sinal gráfico ?, são utilizados ao final de uma frase para indicar uma pergunta ou algum questionamento. Esse símbolo foi utilizado para representar as dúvidas dos jovens de acordo com a temática do produto.

Os tons utilizados nos pontos de interrogação, azul e rosa, são demarcações dos estereótipos de cores onde o azul representa o menino e o rosa a menina. A cor rosa é escolhida culturalmente por ser um tom que está ligado a sensibilidade e docilidade. A cor azul para os meninos por ser um tom que representa o ser forte e destemido. Segundo Farina, “nas artes visuais, a cor não é apenas um elemento decorativo ou estético. É o fundamento da expressão. Está ligada à expressão de valores sensuais e espirituais” (FARINA, 1990, p. 23).

O encontro dos pontos de interrogação e a troca de olhares entre eles significam as expectativas diante do primeiro relacionamento. O coração que surge no encontro e na troca de olhares do casal de ponto de interrogação significa o amor, o sentimento de carinho e as demonstrações de afeto mútuo. Já as peças do quebra-cabeça constituem o encaixe perfeito entre o homem e a mulher em um relacionamento afetivo.

Para o produtor de áudio Berchmans, “trilha sonora é todo o conjunto sonoro do audiovisual, incluindo música, efeitos sonoros e diálogos.” (BERCHMANS, 2006, p.19). Assim, a vinheta de abertura do programa *Sexo! E agora?* começa com uma trilha branca, livre de direitos autorais, dando ritmo na edição no decorrer da abertura do programa tornando-se peça chave para se tornar atrativa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um produto audiovisual na televisão que cumpra o objetivo de transmitir uma mensagem deve conter sons e imagens de acordo com o público que deseja atingir, para reforçar o conteúdo do programa dentro da programação da emissora. A vinheta tem a função importantíssima de destacar a apresentação do programa e representar com excelência seu conteúdo.

A vinheta de abertura do programa *Sexo! E agora?* tem a função de fazer com que o público tenha a primeira impressão do produto. Utilizando-se de cores, formas, movimentos, sons e ritmos – elementos visuais e sonoros exibidos em curto tempo de

duração – a vinheta tem como objetivo deixar o telespectador ciente do que se trata o programa. Com uma vertente leve e bem humorada, a vinheta demonstra ao telespectador que se trata de um programa sobre o universo da educação sexual, utilizando uma linguagem dinâmica e descontraída.

Constatou-se que o projeto auxilia na percepção da importância da educação sexual do jovem. Através do resultado final, fica clara a satisfação em produzir algo que terá um objetivo concreto: comunicar e informar os telespectadores.

Enquanto alunos de comunicação é gratificante o desenvolvimento de atividades práticas de ensino, alocando e construindo o papel de agente transformador da sociedade. Acredita-se que o entretenimento inteligente é o fio condutor da atração. Por essa razão, aliou-se informação e educação sexual com uma dose certa de descontração e responsabilidade. Com isso, a busca pela qualidade e respeito ao telespectador foi a maior motivação, e, através da união dos integrantes deste projeto na busca de um mesmo ideal, alcançou-se os objetivos propostos na realização do programa *Sexo! E agora?*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMES, Roy. **On vídeo**. São Paulo, Summus, 1998.

AZNAR, Sidney Carlos. **Vinheta: Do pergaminho ao vídeo**. São Paulo, Editora: Arte & Ciência – UNIMAR, 1997.

BERCHMANS, Tony. **A música do filme: Tudo o que você gostaria de saber sobre música de cinema**, 1 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

BONÁSIO, Valter. **Televisão: manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Ed. Leitura, 2002. DANIEL FILHO. **O circo eletrônico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

DORNELES, Rogério de Abreu. **Design na TV: pensando vinheta**. Salto/SP: Editora Schoba, 2011.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 4.ed., São Paulo, Edgar Blücher, 1990.

FIELD, Syd. **Manual do Roteiro**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1995.

FREITAS, Leonardo Fialho. **A vinheta e sua evolução através da história: da origem do termo até a adaptação para os meios de comunicação**. Porto Alegre, 2007.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada à sério**. São Paulo: Editora Senac, 2000.

SCHIAVONI, Jaqueline Esther. **Vinheta Televisiva: usos e funções.** In: Significação: revista de cultura e audiovisual. São Paulo: ECA/USP, 2011. Disponível em: <http://www.usp.br/significacao/pdf/5_Significac%C3%8C%C2%A7a%C3%8C%C6%92o35_Jaqueline%20Esther%20Schiavoni.pdf>. Acesso em: 29 mar.2014.

STASHEFF, Edward. **O programa de televisão.** São Paulo: EPU, 1978.

WATTS, Harris. **Direção de câmera.** São Paulo: Summus, 1999.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa.** 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.